

TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DOS DEUSES E HERÓIS MITOLÓGICOS CLÁSSICOS NOS ESCUDOS DOS TIMES DE FUTEBOL

Bruno Alacy Nunes Bezerra (UFPB - mestrando)

Thayara Rodrigues Pinheiro (UFPB - mestranda)

A mitologia greco-latina era a forma como os antigos explicavam o mundo em seus mais variados aspectos: fenômenos naturais, modo de agir das pessoas, guerras, sentimentos, etc. Seus mitos e personagens eram bastante difundidos no mundo clássico, sendo encarados de forma religiosa. Esses aspectos mitológicos ainda persistem de forma intensa e de variadas maneiras atualmente. Podemos comprovar essas vinculações contemporâneas com o clássico mitológico, por exemplo, nos escudos de alguns times de futebol ao redor do mundo. Essa recorrência a deuses e heróis mitológicos nos escudos, uma das principais marcas de identificação de um clube, busca uma ligação entre o clube e os valores associados a esses personagens e seus mitos. Considerando o processo de tradução intersemiótica como o ato de apropriação de sentidos através de um processo de recriação interpretativa (Hutcheon, 2011), este trabalho visa analisar os mitos e os escudos dos times de futebol atuais que contemplem a representação da imagem de algum Deus ou Herói mitológico. Teoricamente, este estudo centra-se nos conceitos sobre mitologia de Pierre Grimal (2005) e nas discussões da tradução intersemiótica de Linda Hutcheon (2011) e Charles Sanders Peirce (1983). O corpus do nosso trabalho é formado por uma coletânea dos times profissionais de futebol que estejam em atividade e que em seus escudos oficiais atualizados contenham uma representação imagética de algum Deus ou Herói da mitologia Clássica. Foram encontrados cerca de vinte e cinco clubes que obedecem aos critérios estabelecidos acima e assim compõem nosso objeto de análise.